

Material de Pesquisa — Primeira Edição da Newsletter Estratégica

Câmara Italo-Brasileira de Cooperação Sustentável | *Observatório Brasil-Itália-Europa* — Julho de 2026

TL;DR (resposta central em 3 pontos):

- **O material está completo, factual e verificável para as 6 seções.** O eixo narrativo mais forte desta edição inaugural é a **tensão entre oportunidade e preparação**: 2026 abriu simultaneamente o acesso ampliado ao mercado (acordo UE-Mercosul em aplicação provisória desde 1º de maio) e endureceu as regras de entrada (CBAM em fase plena, AI Act aplicável a partir de 2 de agosto) — exatamente o argumento que sustenta o PAS.
- **Há um fato crítico que não pode ser omitido**: embora o iTA (acordo comercial) esteja em aplicação provisória desde 1º de maio de 2026, a ratificação final está **congelada** desde 21 de janeiro de 2026, quando o Parlamento Europeu enviou o texto à Corte de Justiça da UE (334 x 324). Tratar o acordo como “concluído” seria factualmente incorreto.
- **A seção Executive Insights pode usar uma citação REAL e verificável** de Graziano Messana (presidente da ITALCAM), de maio de 2026, sem necessidade de inventar declarações. Fornecidas 3 opções verbatim atribuídas com fonte e data.

Key Findings (visão geral por seção)

1. **Itália**: PNRR na reta final (166 bi € recebidos, prazo 31/08/2026); Transizione 5.0 foi substituída pelo novo Iperammortamento 2026-2028; política industrial reorganizada em torno do “Made in Italy 2030” e de uma nova onda de defesa/aeroespacial (meta OTAN 3,5% até 2035).
2. **Europa**: três frentes regulatórias com impacto direto no Brasil — CBAM pleno (custo de carbono sobre aço, alumínio, etc.), AI Act (transparência obrigatória a partir de 02/08/2026) e o acordo UE-Mercosul (aplicação provisória, mas ratificação bloqueada na Corte de Justiça).

3. **Convergências:** hidrogênio verde/combustíveis sustentáveis (iniciativa “Belém 4X”), agritech/agroalimentar/bioeconomia (eixo avaliado em US\$ 21 bi) e economia circular/energia limpa.
 4. **Radar:** missão-bandeira Confindustria/ICE (7-11 set 2026), instrumentos SIMEST com condições reforçadas para a América Latina, feiras e webinars Mercosul.
 5. **Agenda:** calendário do 2º semestre concentrado em setembro (missão de sistema) e agosto (roadshow Italy at Hand para o Brasil).
 6. **Executive Insights:** citações reais e atribuídas de Graziano Messana (ITALCAM) e dos embaixadores Cortese e Mosca.
-

Details

1. ITÁLIA EM TRANSFORMAÇÃO

PNRR — reta final. Em **29 de abril de 2026** a Comissão Europeia aprovou o pagamento da 9ª e penúltima parcela do PNRR italiano (**12,8 bilhões de euros**), efetivamente desembolsada em **4 de junho de 2026**. Com isso a Itália atinge **166 bilhões de euros** recebidos (~85% da dotação total), com **416 metas e objetivos cumpridos** Governo (73% do total previsto). Citação verbatim de Giorgia Meloni (comunicado oficial, strutturapnrr.gov.it, 29/04/2026): *“l’Italia consolida il primato europeo nell’attuazione del PNRR per risorse ricevute e risultati raggiunti: 416 traguardi e obiettivi.”*

Strutturapnrr O ministro Tommaso Foti descreveu a fase como *“l’ultimo miglio”*. Prazo final de execução: **31 de agosto de 2026**.

- *Contraponto para equilíbrio editorial:* a CGIL (sindicato) publicou em fev/2026 análise apontando “artifícios contábeis” e defasagem entre despesa declarada (~98,76 bi €) e pagamentos reais.
- Fontes: strutturapnrr.gov.it; governo.it; eunews.it (04/06/2026); cgil.it.

Transizione 5.0 → novo Iperammortamento 2026. A Lei de Orçamento 2026 (**Legge 199/2025**) substituiu os créditos de imposto Transizione 4.0 e 5.0 por um novo **Iperammortamento** — majoração do custo fiscal (até **+180%** para investimentos até 2,5 mi €), válida para investimentos realizados de **1º de janeiro de 2026 a 30 de setembro de 2028**. A plataforma do GSE para comunicações preventivas abriu em **12 de junho de 2026** (decreto interministerial de 7 de maio de 2026). A Transizione 5.0 original (dotação de 6,3 bi €, depois reduzida a 2,5 bi €) esgotou os recursos em novembro de 2025.

- Fontes: mimit.gov.it; biblus.acca.it; gobid.it; e4f.it.

Política industrial / Made in Italy 2030. As linhas estratégicas de internacionalização 2026 (MIMIT-MAECI) valorizam o “novo Made in Italy” (mecânica avançada, farmacêutica, aeroespacial, tecnologias para transição energética/digital) somado aos 5 pilares tradicionais (moda/vestuário, agroalimentar, mobiliário, automotivo, automação).

Fira **Export italiano 2025: recorde de 643 bilhões de euros (+3,3%), com superávit comercial de +50.746 milhões de euros** (vs +48.287 mi em 2024, per ISTAT, dados de 17/02/2026 — “*Nell’anno 2025 il surplus commerciale è pari a +50.746 milioni*”). **Supplychainitaly** A Itália tornou-se o 4º maior exportador mundial; meta de 700 bi € até 2027. **Partitaiva.it**

- Fontes: fira.it; partitaiva.it; ISTAT (17/02/2026).

Aeroespacial e Defesa (movimento institucional recente). Em **24 de junho de 2026** a Confindustria lançou, com o ministro Adolfo Urso, o projeto “**Connex Filiere Aerospazio, Difesa e Sicurezza**” (plataforma de matching industrial). O setor aeroespacial nacional vale >21,4 bi €; **Giornaledellepmi** a meta OTAN de 3,5% do PIB para defesa até 2035 poderia gerar +51 bi € (+3% do PIB) se os investimentos forem canalizados às cadeias italianas. O MIMIT alocou 7,8 bi € até 2028 para o ecossistema espacial. **Confindustria AQ**

- Fontes: confindustria.it; giornaledellepmi.it; reportdifesa.it.

2. EUROPA EM MOVIMENTO

Acordo UE-Mercosul (tema crítico — tratar com precisão).

- **Assinatura:** 17 de janeiro de 2026, em Assunção (Ursula von der Leyen, Lula, Milei, Peña, Orsi, Costa).
- **Arquitetura dupla:** EMPA (Acordo de Parceria — exige ratificação dos 27 parlamentos nacionais) + iTA (Acordo Comercial Interino — competência exclusiva da UE, dispensa parlamentos nacionais).
- **Aplicação provisória do iTA:** em vigor desde **1º de maio de 2026** (todos os 4 países do Mercosul ratificaram; Paraguai por último, em 31 de março de 2026).
- **BLOQUEIO JURÍDICO (fato essencial):** em **21 de janeiro de 2026** o Parlamento Europeu aprovou, por margem mínima (**334 a favor, 324 contra, 11 abstenções**), o envio de ambos os textos (EMPA e iTA) à **Corte de Justiça da UE** para parecer de compatibilidade com os Tratados. Isto **congela a ratificação final** por possivelmente mais de um ano. A aplicação provisória segue vigente. Na Itália, FdI, Forza Italia e PD votaram contra o envio; Lega e M5S votaram a favor. **ANSA** A

França comemorou.

- **Números do conteúdo:** a UE eliminará tarifas sobre **~95% dos produtos do Mercosul**; o Mercosul sobre **91% dos bens / 85% do valor** das importações europeias (per Factsheet oficial do Itamaraty/MRE: *“Essa oferta cobre aproximadamente 91% dos bens e 85% do valor das importações brasileiras de produtos provenientes da União Europeia”*). [Ministério das Relações Exteriores](#) Poupança estimada de >4 bi €/ano em tarifas para exportadores UE; proteção a **57 indicações geográficas italianas**. [Esteri](#)
- Fontes: [consilium.europa.eu](#) (09/01/2026); [esteri.it](#); [europarl.europa.eu](#) (TA-10-2026-0008); [ilfattoquotidiano.it](#); [ansa.it](#); [euronews.com](#); Factsheet MRE/Itamaraty.

CBAM — fase definitiva (impacto direto sobre o Brasil). Desde **1º de janeiro de 2026** o CBAM (Reg. UE 2023/956) entrou na fase plena. Importadores de cimento, ferro, aço, alumínio, fertilizantes, eletricidade e hidrogênio na UE precisam ser “declarantes CBAM autorizados” [Incentivimpresa](#) (pedido até 31/03/2026). Isenção de minimis: 50 toneladas/ano. [Ollum](#) O Reg. 2025/2083 (pacote Omnibus) trouxe simplificações. [Ollum](#) Cronograma: primeira compra de certificados em **fevereiro de 2027**; primeira declaração anual até **30 de setembro de 2027**. Preço do carbono ETS: ~70-100 €/tonelada. [Ambienteinsalute](#) Impacto direto sobre exportações brasileiras de aço e alumínio (embora esses produtos não sejam hoje o grosso da pauta Brasil→Itália, que é dominada por café, celulose e petróleo).

- Fontes: [minambiente.it](#) ([ets.minambiente.it/CBAM/Definitivo](#)); [adm.gov.it](#); [eutekne.info](#); [incentivimpresa.it](#).

AI Act — data-chave 2 de agosto de 2026. Nesta data entram em aplicação as obrigações de transparência (art. 50), o regime sancionatório e os poderes de enforcement sobre modelos GPAI. Sanções até 35 mi € ou 7% do faturamento global. O “**Digital Omnibus**” (acordo político em 7 de maio de 2026; aprovado pelo Parlamento em 16 de junho de 2026) **adiou** as obrigações para sistemas de alto risco (Anexo III) para **2 de dezembro de 2027** e sistemas integrados em produtos para **2 de agosto de 2028** — mas as **obrigações de transparência NÃO foram adiadas**. A Itália foi o primeiro país da UE com lei nacional de sistema (Lei 132/2025; autoridade: ACN).

- Fontes: [digital-strategy.ec.europa.eu](#); [agendadigitale.eu](#); [ideait.it](#).

Clean Industrial Deal / Critical Raw Materials Act. CID lançado em 25/02/2025. Em março de 2026 foi apresentado o “Industrial Accelerator Act” (requisitos “Made in EU” e baixo carbono em compras públicas; condições para investimentos ≥100 mi € de empresas de países que controlam >40% da capacidade global). Circular Economy Act previsto para 2026 (meta: 24% de materiais circulares até 2030). Benchmarks do

CRMA: 10% extração / 40% processamento / 25% reciclagem / máx. 65% de um único país terceiro. Plano RESourceEU e EU Critical Raw Material Centre (compra conjunta). Horizonte Europa: 593 mi € no programa 2026-2027 para economia circular de matérias-primas críticas. *(Nota de qualidade de fonte: relatório da Corte de Contas Europeia 04/2026 aponta atrasos de vários Estados-membros em cumprir metas do CRMA.)*

- Fontes: commission.europa.eu; renewablematter.eu; ECA Special Report 04/2026; morganlewis.com.

3. CONVERGÊNCIAS ESTRATÉGICAS

(a) Energia / Hidrogênio verde e combustíveis sustentáveis. O Brasil oficializou seu **Plano Nacional de Hidrogênio Verde** (ratificado por Lula; ~18 bilhões de reais / 2,9 bi € em 5 anos; Ceará e o Porto de Pecém como hub, com meta de até 20 mi t de H2 verde até 2050). A Itália ambiciona ser hub energético europeu (SouthH2 Corridor, 3.300 km, em operação prevista para 2030). Convergência institucional concreta: iniciativa **"Belém 4X" / "Compromisso de Belém para Combustíveis Sustentáveis"** lançada por **Itália, Brasil, Japão e Índia** na COP30 (meta: quadruplicar biocombustíveis, hidrogênio verde e combustíveis sintéticos até 2035). **Protocolo de Entendimento MASE-MMA** assinado em 18/11/2025 (Belém) por Pichetto Fratin e Marina Silva, no âmbito do Plano de Ação da Parceria Estratégica Itália-Brasil 2025-2030.

- Dado de contexto (enriquecido): o Brasil gerou **88,2% da eletricidade a partir de fontes renováveis em 2024** — maior nível desde 1990, per Balanço Energético Nacional 2025 (MME/EPE). Necessidade de investimento: **R\$ 597 bilhões** em geração e distribuição até 2034 (projeções EPE/MME, via Exame, 28/05/2026).
- Fontes: energiaitalia.news (mar 2026); mase.gov.it; onuitalia.com; MME/EPE (BEN 2025).

(b) Agroalimentar / Agritech / Bioeconomia. O eixo agritech Itália-Brasil é avaliado em **US\$ 21 bilhões** (arenadigitale.it, 18/05/2026). A Itália oferece tecnologia de precisão e maquinário; o Brasil tem >150 mi ha cultiváveis. Ore12 O embaixador do Brasil, Renato Mosca, confirmou o foco no agroalimentar em 2026. **O vinho italiano no Brasil cresceu +13,9% em valor em 2025** — de **US\$ 43,2 mi para US\$ 49,2 mi (10,8 mi litros)**, tornando a Itália o 5º maior fornecedor do Brasil (dados ICE Agenzia/MDIC). A bioeconomia italiana atingiu 433,3 bi € em 2025 (2ª da UE, atrás da Alemanha; UE >3.170 bi €). Lamiafinanza No Brasil, a Nova Indústria Brasil (NIB) mobilizou ~369 bi € de investimentos privados anunciados, incluindo 380 bi de reais em bioeconomia e renováveis.

- Fontes: arenadigitale.it; winecuture.it; ICE/MDIC; lamiafinanza.it (Intesa Sanpaolo);

(c) Economia circular / tecnologias ambientais / siderurgia verde. Setores de convergência: gestão de recursos hídricos, mobilidade sustentável, e siderurgia verde (o projeto Brasil-Alemanha de aço verde via hidrogênio, fev 2026, sinaliza o tipo de parceria replicável com a Itália). O CBAM torna a descarbonização da siderurgia brasileira um imperativo comercial para manter acesso ao mercado europeu.

- Fontes: meteoweb.eu; ore12.net (estudo Deloitte); bperestero.it.

4. RADAR DE OPORTUNIDADES

Missão empresarial Confindustria + ICE (a bandeira de 2026). Missão em **Argentina e Brasil, de 7 a 11 de setembro de 2026** (Buenos Aires 7-8; São Paulo 9-10; Brasília 11), liderada pelo presidente da Confindustria, Emanuele Orsini, e todos os vice-presidentes. Foco: agroalimentar, transição energética/infraestrutura sustentável, tecnologias digitais, farma/dispositivos médicos, máquinas e engenharia de planta. **Extensão** para energia/infraestrutura nos estados da Bahia (12/09) e Ceará (13/09, com foco em hidrogênio verde no Porto de Pecém). Inscrições gratuitas até **30 de junho de 2026**. Potencial de export não explorado: >1 bi € + projeção de 6 bi € de longo prazo (Centro Studi Confindustria).

- Fontes: assolombarda.it; anie.it; ilsole24ore.com; confindustria.basilicata.it.

SIMEST — Fondo 394 (condições reforçadas para a América Latina). Contribuição a fundo perdido de até **20% (máx. 200.000 €)** para empresas com sede no Sul da Itália, startups/PMI inovadoras e projetos na América Central/Meridional; **isenção de garantias** para projetos na América Latina em pedidos apresentados até **31 de dezembro de 2026**. Taxa facilitada de **0,319%**. Dotação total do fundo: ~8,5 bi €.

My Blog

- Fontes: simest.it; assolombarda.it; reteagevolazioni.it.

Webinars e capacitação Mercosul (ICE/Confindustria). Ciclo "Rotta MERCOSUR"; webinars gratuitos da ICE em 30 de junho e 3 de julho de 2026 Promosienarezzo sobre impactos e ferramentas operativas do acordo para PMEs.

- Fonte: promosienarezzo.it.

Feiras setoriais no Brasil (referências de calendário). Wine South America (Bento Gonçalves, 12-14 maio 2026; 32 empresas italianas, ~300 rótulos); Nelson srl FEIMEC (São Paulo, 5-9 maio 2026, maior feira de máquinas da América Latina); Hospitalar (São Paulo, 19-22 maio 2026).

- Fontes: winecouture.it; assolombarda.it.

5. AGENDA BRASIL-ITÁLIA (2º semestre de 2026)

- **24-28 de agosto de 2026:** *Italy at Hand International* — roadshow do Convention Bureau Italia dedicado ao mercado brasileiro, São Paulo [Qualitytravel](#) (qualitytravel.it).
- **7-11 de setembro de 2026:** Missão de sistema Confindustria/ICE Argentina-Brasil (Buenos Aires, São Paulo, Brasília).
- **12-13 de setembro de 2026:** Extensão da missão em Bahia e Ceará (energia/infraestrutura, hidrogênio verde).
- **Contexto institucional para citar:** o MAECI/Tajani lidera missões de sistema (a primeira missão de sistema em São Paulo ocorreu em 8-10 out; o primeiro Business Forum Itália-Brasil foi em outubro de 2024). [LaPresse](#) A ITALCAM abriu antena na Embaixada em Brasília. O **Fórum Conexão Brasil-Itália** ocorreu em 25 de maio de 2026 (São Paulo, cobertura Times Brasil/CNBC).
- **Ação recomendada:** a Câmara deve inserir aqui seus próprios eventos/iniciativas (a estrutura editorial prevê "ações promovidas, apoiadas ou acompanhadas pela Câmara") — este ponto não pôde ser pesquisado externamente e deve ser preenchido com a agenda interna.
- Fontes: qualitytravel.it; assolombarda.it; un-industria.it; timesbrasil.com.br.

6. EXECUTIVE INSIGHTS (citações reais, verificáveis e atribuídas)

Fonte principal recomendada — Graziano Messana, presidente da ITALCAM (Câmara de Comércio Italiana de São Paulo), reeleito por unanimidade para o terceiro mandato (2026-2029) em 16 de abril de 2026.

- **Opção 1 (melhor alinhamento com o tema "preparação/transformação"), VGN/VG Notícias, 4 de maio de 2026:** *"O grande desafio do Brasil, especialmente de estados como Mato Grosso, é deixar de exportar só o produto bruto e passar a transformar isso aqui dentro. E, para isso, precisa de tecnologia e máquinas mais acessíveis."* [vgnoticias](#)
- **Opção 2 (integração industrial sofisticada), JB News, ~4-5 de maio de 2026:** *"O Brasil já é um grande exportador, mas o que queremos é construir uma relação mais sofisticada, com investimento direto, inovação e integração industrial."*

- **Sobre o acordo UE-Mercosul (win-win), VGN, 4 de maio de 2026:** *"Quando você zera tarifas dos dois lados, você amplia o comércio. O europeu vende mais aqui e o Brasil vende mais lá fora. Todo mundo ganha."* [vgnoticias](#)
- **Opção 3 (marca de alto nível, mas verbatim mais curto), Times Brasil/CNBC, 25 de maio de 2026:** *"Não é politicagem, é business."* [Times Brasil](#)

Vozes complementares (embaixadores):

- **Alessandro Cortese, embaixador da Itália no Brasil (LaPresse, dez. 2025):** com o acordo UE-Mercosul, *"per le nostre aziende si apriranno nuove opportunità nel comparto industriale [...] e in molti settori del nostro comparto agricolo quali, per esempio, pasta, olio d'oliva, vino, formaggi"*. [LaPresse](#)
- **Renato Mosca, embaixador do Brasil na Itália (LaPresse, 05/01/2026):** confirmou que em 2026 o Brasil manteria *"o foco em iniciativas que reforcem o comércio bilateral no setor agroalimentar"* e destacou que a UE já representa >60% do estoque de investimento estrangeiro no Brasil, com >1.000 empresas italianas no país. [LaPresse](#)

*Nota metodológica: todas as citações acima são reais, atribuídas e datadas. Não foi inventada nenhuma declaração. VGN e JB News são veículos regionais legítimos; Times Brasil/CNBC é a fonte de marca mais forte. Atenção à grafia correta do sobrenome: **Messana** (alguns veículos regionais escrevem "Messano" erroneamente).*

DADOS-BASE DE INTERCÂMBIO (para contextualizar qualquer seção)

- **Intercâmbio Itália-Brasil 2025:** ~11,07 bi € (fonte MAECI) / US\$ 12,43 bi (+14,6%). [Info Mercati Esteri](#)
- **Export italiano ao Brasil 2025:** recorde de **US\$ 7,05 bi (+10,5%)**; saldo favorável à Itália de US\$ 1,67 bi. [Info Mercati Esteri](#)
- **Presença italiana:** >1.100 filiais de empresas italianas no Brasil [Ore12](#) (censo set/2025); estoque de investimentos italianos ~13,25 bi € (Banco d'Itália) [Info Mercati Esteri](#) / >20 bi USD segundo a ITALCAM. [ANSA](#)
- Fontes: infomercatiesteri.it (Observatório MAECI); ansa.it; ice.it.

Recommendations (para a redação da newsletter)

1. **Ancore a edição no eixo “oportunidade x preparação”.** Abra “Itália em Transformação” com o PNRR na reta final e o novo Iperammortamento (sinal de reorganização da política industrial); abra “Europa em Movimento” com o acordo UE-Mercosul — mas **sempre** com a ressalva do bloqueio na Corte de Justiça. Este é o gancho editorial mais forte e o que melhor conecta ao PAS.
2. **Trate o Mercosul com rigor jurídico.** Use a fórmula: *“em aplicação provisória desde 1º de maio de 2026, porém com a ratificação final suspensa aguardando parecer da Corte de Justiça da UE”*. Evitar dizer que o acordo “entrou em vigor” de forma plena. Esse é o ponto onde a autoridade editorial da Câmara mais se destaca.
3. **Na seção Convergências, priorize hidrogênio/combustíveis sustentáveis (Belém 4X) e agritech/agroalimentar** — são as duas frentes com fatos institucionais concretos de 2025-2026 e vínculo bilateral direto. Economia circular/siderurgia verde entra como terceiro item (ligado ao CBAM).
4. **No Radar, destaque a missão de 7-11 de setembro como âncora** (prazo de inscrição 30/06 já terá passado na publicação de julho — reposicione como “acompanhamento” ou aponte a extensão Bahia/Ceará e os webinars como próximos passos acessíveis).
5. **Use a Opção 1 de Messana no Executive Insights** (mais alinhada ao tema “transformar exige tecnologia/preparação”), com a Opção 2 como reforço. Reserve as falas dos embaixadores para “A leitura da Câmara” ou como epígrafe.
6. **Feche com “A leitura da Câmara”** no ângulo: *o quadro regulatório europeu de 2026 (CBAM pleno, AI Act, Mercosul em aplicação provisória mas contestado) redefine as condições de acesso ao mercado; as oportunidades bilaterais são reais e crescentes, mas condicionadas à preparação técnica, regulatória e institucional — o espaço exato do PAS.*

Benchmarks que alterariam a abordagem: (a) se a Corte de Justiça da UE se pronunciar antes da publicação, reescrever a seção 2; (b) se surgir agenda própria da Câmara para o 2º semestre, ela deve substituir/complementar os itens genéricos da seção 5; (c) se o Digital Omnibus for publicado no Jornal Oficial da UE, confirmar as novas datas do AI Act como definitivas (até lá, valem formalmente as datas originais, a partir de 02/08/2026).

Caveats (limites e alertas de qualidade)

- **Seção 5 (Agenda) tem lacuna interna:** a estrutura editorial pede eventos “promovidos, apoiados ou acompanhados pela Câmara”. Esses não são pesquisáveis externamente e **devem ser inseridos pela própria Câmara**.
- **Prazos vencidos:** vários prazos de inscrição (missão 30/06; webinars 30/06 e 03/07) coincidem ou antecedem a data de publicação (julho de 2026). Reenquadrar como acompanhamento/próximas etapas, não como chamada aberta.
- **Fontes de citação:** as falas de Messana vêm de veículos regionais (VGN, JB News) — legítimos, porém não de imprensa nacional; a fala mais “de marca” (Times Brasil/CNBC) é a menos temática. A citação de Cortese sobre o Mercosul é de dezembro de 2025 (anterior à assinatura); usar com data explícita.
- **Divergência de dados de intercâmbio:** há diferença entre fontes (MAECI em euros ~11,07 bi vs. Ministério da Economia brasileiro em dólares ~US\$ 12,43 bi; estoque de investimento 13,25 bi € pelo Banco d'Itália vs. >20 bi USD pela ITALCAM). Explicitar a fonte ao citar qualquer número.
- **Projeções vs. fatos:** o potencial de export de 6 bi € (Confindustria), o impacto de +51 bi € da defesa (2035) e as metas do CBAM/CRMA são **projeções/met**as, não resultados — apresentar com verbos condicionais.
- **AI Act:** o adiamento das obrigações de alto risco (Digital Omnibus) só se torna juridicamente definitivo após publicação no Jornal Oficial da UE; até lá, formalmente valem as datas originais.
- **Dados de eletricidade renovável e vinho** foram corrigidos por fontes primárias (MME/EPE e ICE/MDIC) — a atribuição “Deloitte” que circulava para os 88% estava incorreta; a fonte correta é o Balanço Energético Nacional 2025.